



LONDRINA

Sindicato protesta contra falta de humanidade no Itaú

Paralisação na agência 0109 denunciou abusos cometidos por gestores da unidade, causando muito sofrimento nos funcionários

A agência 0109 do Itaú, localizada no Calçadão de Londrina, teve seu expediente paralisado durante o último dia 22 de abril em protesto contra as denúncias de vários abusos praticados pela atual gestão daquela unidade. Esta ação tomada por dirigentes do Sindicato de Londrina é uma resposta para a falta de providências do banco para resolver essa situação.

A agência permaneceu fechada durante todo o dia e até mesmo os vigilantes foram dispensados. Segundo o presidente

do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, a situação é recorrente e mesmo com as denúncias apresentadas à área de Recursos Humanos e ao ombudsman do Itaú, o massacre contra o pessoal persiste, com uma gestão baseada em episódios de humilhações públicas e pressões psicológicas frequentes para o cumprimento de metas, cada vez mais altas, causando sofrimento mental, pânico e esgotamento em grande parcela dos funcionários. "Já fizemos tratativas junto à gerência regional do Itaú e até mesmo

à matriz, mas o comportamento desses gestores persiste, então resolvemos adotar uma medida mais radical para sermos ouvidos", argumenta.

A secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, afirma que as cobranças para que as bancárias e bancários atinjam as metas são exageradas, assim como as ameaças de demissão e de transferências, provocando muito sofrimento.

"Isso é uma total falta de respeito com a dignidade humana. Não aceitaremos que o lucro venha acima da saúde! Exigimos uma mudança imediata na cultura de gestão da unidade 0109", ressalta Eunice.

CONSULTA NACIONAL

Suas respostas são fundamentais para o sucesso da Campanha 2026

A **Contraf-CUT** (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) lançou no dia 17 de abril a Consulta Nacional d@s Bancári@s, pesquisa que vai apontar os anseios e necessidades da categoria para as negociações da Campanha 2026. A Consulta é o primeiro passo para organizar a mobilização de bancários e bancárias e uma forma democrática de definir a Minuta Unificada de Reivindicações e as estratégias de luta para ampliar as conquistas.

O questionário da Consulta Nacional pode ser acessado pelo QR Code ao lado.

São poucas perguntas e você vai responder rapidamente temas relacionados à remuneração, condições de trabalho, emprego, novas tecnologias, saúde, segurança e temas gerais da sociedade.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que as respostas servirão de subsídio para os debates dos Encontros por bancos, Congressos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e da 28ª Conferência Nacional. "Este ano teremos pela frente as negociações para renovar a CCT [Convenção Coletiva de Trabalho] e os Acordos Coletivos específicos, o que vai demandar muita conversa, mobilização e pressão para atingirmos nossos objetivos. Por isso, é muito importante a participação da categoria na Consulta Nacional, assim como nas demais etapas da Campanha 2026", ressalta.



Iniciada Campanha de Vacinação contra a gripe

A Caixa Econômica Federal lançou no dia 22 de abril a Campanha Anual de Vacinação Antigripal, direcionada às empregadas e aos empregados. A imunização será realizada de forma escalonada em todo o país, conforme cronograma definido pelo banco.

A Campanha deste ano foi negociada entre a direção da Caixa e a CEE (Comissão Executiva dos Empregados), superando os entraves ocorridos no ano passado. Como ocorre tradicionalmente, a Caixa realiza licitação para contratar empresas responsáveis pelo fornecimento e aplicação das doses. Onde não houve empresas habilitadas será adotado o sistema de reembolso, garantindo que todos os empregados tenham acesso à vacina. O valor máximo para ressarcimento é de R\$ 180 por pessoa.

O diretor do Sindicato de Londrina e coordenador nacional da CEE, Felipe Pacheco, lembra que a vacinação contra a gripe faz parte das ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho. "No ano passado, essas ações foram consideradas como critério para o pagamento do primeiro delta da Promoção por Mérito, tendo sido exigidas duas ações para o segundo delta. Para 2026 ainda não foram definidas as regras, mas acreditamos que a imunização deve continuar como exigência para receber delta", aponta Felipe.

Salba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br

Encontro da Regional Vida Bancária aprova propostas

O Encontro da Regional Vida Bancária, realizado no dia 25 de abril, aprovou as propostas da categoria nas bases de Londrina, Apucarana, Arapoti e de Cornélio para a Campanha Nacional 2026 dos Trabalhadores do Ramo Financeiro. O evento teve a participação de cerca de 60 bancários e bancárias e também estiveram presentes o presidente da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), Deonísio Schmidt, do presidente da CUT Paraná, Márcio Kieller, da psicóloga Andressa Domingos e do técnico do Dieese, Sandro Silva.

As propostas aprovadas no Encontro serão encaminhadas para a Conferência Estadual, a ser realizada entre os dias 15 e 17 de maio, em Curitiba.



Encontro em Londrina teve participação de cerca de 60 bancários e bancárias



itaú

Banco realiza nova onda de fechamento de agências

Sem se preocupar com a situação dos funcionários e muito menos com o atendimento à população, o Itaú deflagrou nos últimos dias mais uma onda de fechamento de agências. Com a mesma justificativa de sempre, a alegação é que essas unidades são deficitárias e que a maioria dos clientes está fazendo suas operações bancárias pelos canais digitais.

Na base do Sindicato de Arapoti o banco encerrou as atividades na cidade de Joaquim Távora. A agência de Nova Fátima, na base do Sindicato de Cornélio Procópio também fechou as portas, deixando os moradores de lá sem atendimento. E a base do Sindicato de Londrina é a que deve ter mais baixas. Já foi fechada a agência da Av. Duque de Caxias e outras duas da região terão o mesmo destino.

Segundo o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, nos últimos dois anos o Itaú cerrou as portas de seis agências na área de abrangência da entidade. "Isso é um absurdo! Como pode um banco com lucro recorde em todos os anos pode abandonar

clientes e, principalmente, os aposentados largados à própria sorte? Com isso, as pessoas são obrigadas a se deslocar para outros municípios e a gastar parte do seu dinheiro para ter acesso aos serviços prestados pelo Itaú a quilômetros de distância", critica.

Cobranças no GT de Saúde

Representantes dos bancários e das bancárias do Itaú no GT (Grupo de Trabalho) de Saúde voltaram a questionar o banco, em reunião realizada no dia 8 de abril, em São Paulo, sobre as convocações de exames médicos para aqueles que estão afastados por problemas de saúde. A direção do Itaú se comprometeu anteriormente a verificar essa pendência, mas as convocações continuam, servindo como uma forma de pressão interna contra esses funcionários.

Na reunião também foram levantadas demandas em relação ao canal de denúncias (ombudsman), ao balanço do canal voltado à violência contra a mulher e aos descontos irregulares na folha de pagamento dos funcionários afastados.

NOVAS TECNOLOGIAS

Bancos concordam com propostas de gestão ética

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no dia 16 de abril, em São Paulo, com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que anunciou, formalmente, a aceitação de negociar com a representação da categoria cláusulas sobre o uso e gestão ética de tecnologias nas relações de trabalho. Esta é uma proposta feita pelo Comando e apresentada aos bancos na rodada anterior da Mesa Temática "Novas Tecnologias, como IA, e a Atividade Bancária".

O objetivo é debater com os bancos os avanços tecnológicos e seus impactos no emprego no setor financeiro, fechamentos de agências, bem como uso ético da tecnologia, o que resultou no consenso da construção de cláusulas. Essa demanda surgiu no ano passado, após o Itaú ter demitido mais de mil bancários e bancárias com o uso de ferramentas digitais de monitoramento.

A proposta do Comando possui três cláusulas, que tratam de questões gerais sobre o uso dessas ferramentas nos equipamentos fornecidos aos bancários e às bancárias para "efetuar a fiscalização do cumprimento das obrigações assumidas pelo empregado no âmbito da relação de emprego, especialmente as relacionadas ao tempo à disposição do empregador e/ou da jornada de trabalho, inclusive dos empregados que se ativam em teletrabalho".

Outra cláusula diz respeito às avaliações, estabelecendo que as advertências ou quaisquer outras medidas disciplinares devem passar, necessariamente, por avaliação humana e serem feitas por gestor ou preposto com competência para tanto. Por fim a proposta prevê que no caso de outras medidas mais benéficas sejam negociadas no âmbito da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), estas prevalecerão sobre este Acordo Coletivo que diz respeito à utilização de ferramentas digitais pelos bancos.

Trabalho humano

Na opinião do presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Jonhi Oliveira Müller, as novas tecnologias são bem-vindas, mas sua utilização não pode ser apenas para substituir o trabalho humano. "As ferramentas digitais, incluindo a Inteligência Artificial, devem ter uma regulamentação própria e sua utilização deve ser adequada a cada área. Nos bancos, por exemplo, nem todos os clientes têm o domínio dos canais eletrônicos e necessitam de auxílio para fazer suas operações. Outra questão importante é em relação às avaliações dos funcionários, que não se resumem apenas à produtividade. Por isso, jamais todos os serviços bancários serão feitos unicamente por meios digitais", avalia

Bradesco e Santander iniciam Campanhas de Vacinação contra a Gripe

O Bradesco e o Santander iniciaram no dia 27 de abril suas Campanhas Anuais de Vacinação contra a Gripe, dirigidas aos funcionários e funcionárias de todo o país. Nas cidades onde não tiverem empresas contratadas pelo banco para fazer a

imunização será possível tomar a vacina e solicitar o reembolso.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



No centro, Damião Rodrigues, presidente do Sindicato de Apucarana, e Johni Müller, presidente do Sindicato de Cornélio Procopio

CLASSE TRABALHADORA

Marcha em Brasília reivindica fim da jornada 6x1 e justiça social

Com a participação de milhares de pessoas no dia 15 de abril, em Brasília, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e as demais Centrais Sindicais organizaram a Marcha da Classe Trabalhadora. O objetivo foi pressionar e cobrar mais direitos, mais empregos, trabalho com dignidade, fim do feminicídio, mais saúde e mais educação.

Antes da Marcha foi realizada a CONCLAT (Conferência da Classe Trabalhadora), que aprovou a Pauta de reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras com as prioridades de diversas categorias para o período de 2026 a 2030.

Entre outros pontos, a Pauta busca a redução da jornada de trabalho sem redução de salário e o fim da escala 6x1; valorização e fortalecimento da negociação coletiva; direito de negociação para servidores

públicos; regulamentação do trabalho por aplicativos; combate à pejetização irrestrita; e enfrentamento ao feminicídio.

No final da tarde, lideranças das Centrais Sindicais entregaram a Pauta da Classe Trabalhadora para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário.

O presidente do Sindicato de Apucarana, Damião Rodrigues, afirma que as Marchas como esta representam a unidade da Classe Trabalhadora e a importância de somar forças para conquistar avanços. Nas últimas décadas conseguimos avançar em relação a diversos desafios, como a Política de Valorização do Salário Mínimo, conquistada no início dos anos 1990, e a correção da Tabela do Imposto de Renda nos últimos anos, que resultou em mais dinheiro no bolso do trabalhador brasileiro", aponta Damião.

Coletivo de Sindicatos realiza atividades para celebrar o Dia 1º de Maio

O Coletivo de Sindicatos de Londrina vai realizar a III Semana dos Trabalhadores e Trabalhadoras, com o objetivo de celebrar o Dia 1º de Maio – Dia da Classe Trabalhadora. As atividades serão iniciadas no dia 29 de abril, a partir das 9h, no Calçadão de Londrina, com a instalação de Varal de Lutas

estampando cartazes, fotos e textos sobre a importância de acabar com a escala 6x1, explicar suas causas e consequências. Em seguida haverá apresentações artísticas.

Ainda no dia 30, às 18h, terá Aula Pública na Concha Acústica, abordando a importância do fim da jornada 6x1. Estarão presentes sindicalistas, lideranças sociais, políticas e

LONDRINA

Convênio com a UniFil garante descontos especiais a bancários filiados

O Sindicato de Londrina firmou convênio com a UniFil (Instituto Filadélfia) garantindo descontos especiais aos bancários e bancárias filiados, bem como aos seus dependentes. Lá tem turmas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de Graduação Presencial, Graduação Online, Cursos Técnicos, Pós-graduação Presencial e Pós-graduação EAD.

Os descontos vão de 10 a 45% para sindicalizados, entre outras vantagens oferecidas pela UniFil para bancários ou dependentes que se matricularem na instituição. Os descontos são válidos apenas para novas matrículas.

"Os benefícios são para toda a família, permitindo que todos possam estudar na mesma instituição de ensino com vantagens no pagamento das mensalidades", salienta o diretor do Sindicato de Londrina, Valdecir Cenali.

Para mais informações entre em contato com a UniFil pelos números (43) 3375-7494 ou (43) 3375-7412.

Confira os descontos:

Educação Infantil	10%
Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio	20%
Graduação Presencial	30%
Graduação Online	45%
Cursos Técnicos	20%
Pós-graduação Presencial	20%
Pós-graduação EAD	40%

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebid@sercomtel.com.br), Aginaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomelio@bancarioscomelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 3.030 exemplares.

